

Avaliação da Caminhada do Dia 19

Para cada participante

Aproximadamente 40 pessoas se reuniram no Seminário na manhã do dia 28 de julho para avaliar a Caminhada realizada no Dia 19 em favor dos índios Tapeba e das Comunidades.

Dos pontos avaliados, alguns chamaram mais atenção:

1. Os objetivos da Caminhada foram alcançados, pois o povo ficou sabendo que existe índio no Ceará, que os Tapeba precisam de 18 mil hectares de terra, que eles não podem ser expulsos de Vila Nova por uma questão de justiça.
2. A Caminhada serviu de exemplo para mostrar que a falta de terra é um problema de raiz.
3. O problema dos Tapeba vai despertar a opinião pública nacional pela colocação a ser feita no Congresso de Belém pelo representante da UNI - União das Nações Indígenas.
4. A presença do CIMI - Conselho Indigenista Missionário deu muita força, junto com a Rev. Cristã e setores da pastoral.
5. A Caminhada deu mais força e mais esperança às pessoas que estão nesta luta.
6. A iniciativa das 11 entidades de Fortaleza em organizarem a Caminhada - foi fundamental ao fortalecimento da luta.
7. Foi de grande importância o apoio dado pelas comunidades da serra, sertão e praia, de Fortaleza e do Pirambu. Foi também de grande importância o apoio de Dom Edmilson.
8. Numa próxima caminhada, ficou recomendado, devemos considerar certos pontos para evitar certos erros.

No final da avaliação foram tiradas algumas pistas para que a luta não páre mas vá adiante: há necessidade de os participantes avaliarem a caminhada nos seus locais; há necessidade de um maior entrosamento entre todas as comunidades; há necessidade de a população de Caucaia estar mais bem informada; há necessidade da formação de um Comitê de apoio permanente a essa luta e há necessidade de se pensar como vai ser o Dia do Tapeba - 3 de outubro - aniversário da morte do último chefe indígena, Victor Teixeira de Matos.

Fortaleza, 31 de julho de 1986
Equipe de Assessoria às Comunidades Rurais